

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 22 - SOCIOBIODIVERSITY ECONOMIES WITHIN THE FRAMEWORK OF FOOD AND NUTRITION SECURITY (FNS): INTEGRATING RESEARCH AND PUBLIC POLICY AGENDAS

**ECONOMIAS DA SOCIOBIODIVERSIDADE EM COMUNIDADES
AGROEXTRATIVISTAS DA AMAZÔNIA**

Zilda Joaquina Cohen Gama Dos Santos (zildagama@yahoo.com.br)

Marina Gabriela Cardoso De Aquino (marinaacardoso@gmail.com)

Thiago Vieira (thiago.vieira@ufopa.edu.br)

As economias da Sociobiodiversidade são economias baseadas na diversidade produtiva, no valor de uso dos produtos, na produção em pequena escala focada em cadeias curtas, no manejo sustentável dos recursos naturais e no respeito à interrelação existente entre as práticas socioculturais e a biodiversidade. Além disso, são economias organizadas a partir da ação coletiva, nos seus mais diversos formatos, na qual respeita-se a autonomia dos atores sociais. Com o objetivo de compreender como essas economias da sociobiodiversidade funcionam em comunidades agroextrativistas, realizou-se um estudo de caso na Comunidade Ererê, localizada na Área de Preservação Ambiental (APA) Paytuna, no município de Monte Alegre, na Amazônia

Brasileira. Metodologicamente foi uma pesquisa exploratória com abordagem quali-quantitativa que utilizou como instrumento para coleta de dados um questionário aplicado à 62,5% das famílias. Como resultados, destaca-se: a pluriatividade, 74% das famílias possuem mais de uma fonte de renda; a diversidade produtiva, 10 espécies cultivadas, 4 tipos de criação de animais, 2 recursos extrativos; produção para autoconsumo (valor de uso) com venda do excedente em canais locais de comercialização; manutenção das formas tradicionais de produção da polpa do buriti que carrega uma forte identidade sociocultural. Ademais, 76% dos entrevistados avaliaram a sua qualidade de vida como boa ou muito boa atribuindo a fatores como tranquilidade, segurança e acesso a alimentos. Embora, a carência de políticas públicas de assistência técnica tenha sido apontada como um fator limitante para o desenvolvimento das atividades produtivas, observa-se que a diversidade de atividades é uma estratégia utilizada pelas famílias agroextrativistas para garantia de alimentos e renda frente as ameaças, tais como as queimadas provocadas pela seca cada vez mais frequente. Dessa forma, os agroextrativistas com suas práticas sociobiodiversas mostram alternativas para mitigar todos os impactos causados pelas mudanças climáticas.

Palavras-chave: protected areas; pluriactivity; short chains; small-scale production; productive diversity.